



RELATÓRIO
ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA - ICV
SÃO JOSÉ/SC

JUNHO/2007



1 INTRODUÇÃO

O Índice do Custo de Vida (ICV) de São José, calculado pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em convênio com a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis - AEMFLO e a Câmara de Dirigentes Lojistas de São José – CDL/SJ, apresentou em junho de 2007 uma variação positiva de **0,67%**, superior ao resultado alcançado no mês anterior (maio) cuja variação foi de 0,01%.

O ICV de São José reflete a variação dos preços incidentes sobre os orçamentos das famílias josefenses, com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

Cabe salientar, ainda, que o método utilizado para o cálculo do índice baseia-se nos pesos (%) determinados na Pesquisa do Orçamento Familiar (POF). Portanto, as variações de preços registrados nos estabelecimentos pesquisados, são submetidos aos hábitos de consumo das famílias pesquisadas na POF.

2 PLANILHA DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA

ICV - SÃO JOSÉ/SC

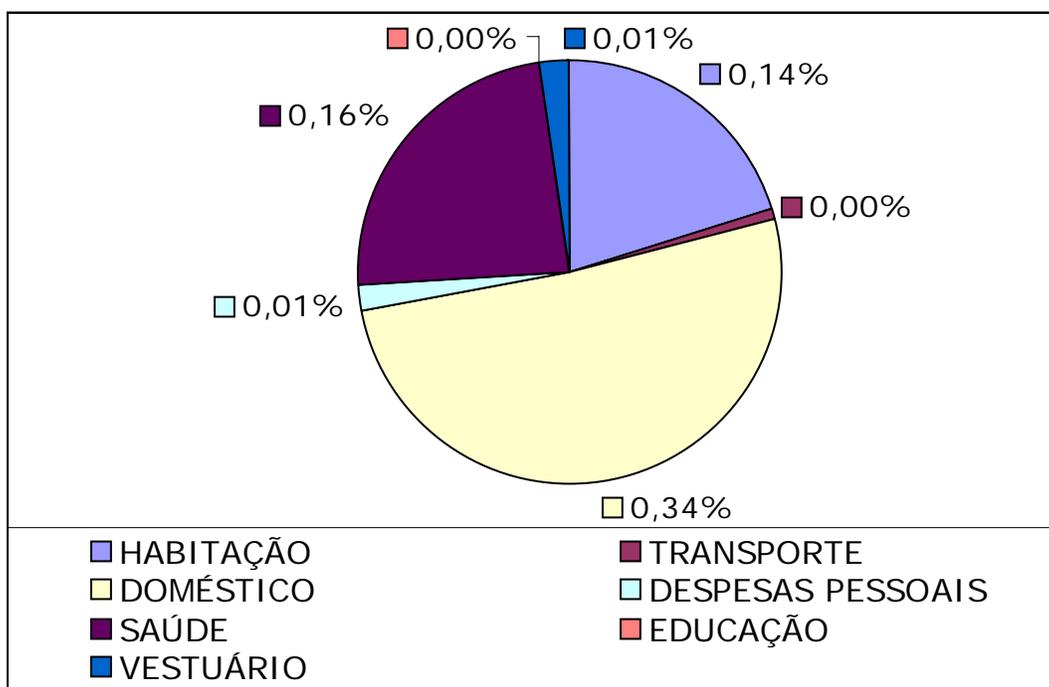
Junho/07

GRUPOS	POF	Δ PREÇOS	Δ ICV/ITEM	Δ ICV
HABITAÇÃO	29,96%		0,14%	0,67%
Financiamento	11,14%	0,09%	0,01%	
Aluguel	8,37%	0,06%	0,01%	
IPTU	0,46%	0,00%	0,00%	
Água	2,62%	4,65%	0,12%	
Luz	3,23%	0,00%	0,00%	
Telefone	4,14%	0,00%	0,00%	
TRANSPORTE	14,68%		0,00%	
Combustível	9,07%	0,00%	0,00%	
Manutenção do(s) veículo(os)	2,63%	0,18%	0,00%	
Transporte coletivo	1,66%	0,00%	0,00%	
Transporte escolar	1,10%	0,00%	0,00%	
Táxi	0,22%	0,00%	0,00%	
DOMÉSTICO	31,07%		0,34%	
Alimentação no domicílio	19,84%	2,74%	0,54%	
Alimentação fora do domicílio	4,34%	0,35%	0,02%	
Higiene	3,88%	-5,22%	-0,20%	
Limpeza doméstica	3,01%	-0,50%	-0,02%	
DESPESAS PESSOAIS	5,95%		0,01%	
Lazer	4,62%	0,28%	0,01%	
Vícios	1,33%	0,00%	0,00%	
SAÚDE	4,52%		0,16%	
Planos de saúde	2,62%	5,67%	0,15%	
Medicamentos	1,74%	0,71%	0,01%	
Serviços hospitalares	0,16%	0,21%	0,00%	
EDUCAÇÃO	9,08%		0,00%	
Educação Infantil	0,95%	0,00%	0,00%	
Ensino Fundamental	1,35%	0,00%	0,00%	
Ensino Médio	0,94%	0,00%	0,00%	
Ensino Superior	4,50%	0,00%	0,00%	
Cursos diversos	1,34%	0,00%	0,00%	
VESTUÁRIO	4,75%		0,01%	
Calçados	1,21%	0,61%	0,01%	
Roupa íntima	0,41%	0,16%	0,00%	
Roupa social	0,89%	0,51%	0,00%	
Roupa esporte	1,65%	-0,21%	0,00%	
Acessórios	0,59%	0,95%	0,01%	

3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, pode-se constatar que o grupo Doméstico, voltando a ocupar sua posição de destaque na composição do ICV, representou 0,34%, para o período pesquisado. Já os demais itens registraram as seguintes marcas, conforme abaixo:

Habitação	0,14%
Transporte	0,00%
Despesas Pessoais	0,01%
Saúde	0,16%
Educação	0,00%
Vestuário	0,01%



A seguir faz-se necessário o detalhamento de cada grupo que determinou a composição do índice.

Habitação - o subgrupo água foi o grande responsável pela variação dos 0,14% desde grupo (habitação), registrando uma variação nas tarifas cobradas pela CASAN, em média, de 4,65% gerando um incremento no cômputo geral do índice de 0,12%. Já os sub-grupos financiamento e aluguel, em decorrência dos indexadores que são atrelados aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação e dos contratos de aluguéis, que obtiveram um acréscimo de 0,09% e 0,06%, respectivamente, representando em ambos 0,01% de incremento no índice. Os demais serviços e o IPTU, não tiveram participação no grupo por não terem registrado aumento no período.

Transporte – observou-se, que no período pesquisado, não houve variação nos sub-grupos que compõem este item, salvo a variação de preços (0,18%) ocorridos no subgrupo manutenção do veículo, que em função dos pesos determinados pela POF não registrou aumento que contribui-se para determinação do índice.

Doméstico – este grupo variou positivamente e de forma considerável em 0,34%. Seus subgrupos componentes apresentaram os seguintes resultados: alimentação no domicílio contribuiu com 0,54%, devido variações médias nos seguintes preços dos produtos, como segue:

Mamão	50,1123%
Pimentão	46,4249%
Azeitona	39,5415%
Repolho	38,4832%
Vagem	32,8157%
Bolachas Cream Cracker	27,9872%
Abóbora	25,8017%
Costela de porco defumada	21,9009%
Cebola de cabeça	20,8393%
Tangerina ou Bergamota	20,7984%
Figado de Boi	19,9456%
Pó para gelatina	19,2440%

Maçã	18,5467%
Palmito em conserva	18,3750%
Linguiça Mista	18,3005%
Achocolatado em pó	18,1224%
Farinha de Mandioca	17,5030%
Carne Moída de segunda	16,5736%
Pernil de Porco	16,4915%
Bolachas Maria	14,5199%
Alface	13,7586%
Linguiça de Porco	13,4273%
Queijo Parmesão	13,0395%
Abacaxi	12,7264%
Ovos de galinha vermelho	10,6338%
Carne Moída de primeira	10,1625%
Goiabada	-7,3013%
Leite em pó instantâneo	-7,7007%
Iogurte	-8,1005%
Café Solúvel	-8,4759%
Patê	-8,8069%
Frango	-9,1060%
Farinha Láctea	-10,2125%
Batata inglesa	-10,7518%
Catchup	-11,5662%
Vinagre	-12,0747%
Carne Seca	-13,0077%
Costela	-14,2908%
Água Mineral	-14,7633%
Camarão pré-cozido	-15,8879%
Farinha de Trigo	-16,0711%
Sopas prontas	-16,7522%
Laranja pêra	-19,9715%
Salaminho	-21,3630%
Banana branca	-23,8753%
Couve-flor	-24,9567%
Tomate	-28,4527%
Cenoura	-31,6644%

Já a alimentação fora do domicílio teve um acréscimo nos preços, em média, de 0,35% nos estabelecimentos *self-service*.

Os produtos de higiene pessoal registraram uma variação negativa de 5,22%, contribuindo para composição do índice com -0,20%, e os itens que mais contribuíram foram:

Shampoo	6,4079%
Creme de barbear	4,6004%
Desodorante	3,9242%

Sabonete	2,2230%
Talco	0,6321%
Absorvente Higiénico	0,2561%
Creme dental	-0,3828%
Desodorante	-12,1992%
Aparelho de barbear	-19,5895%
Escova dental	-38,0895%

Quanto aos materiais de limpeza doméstica, verificou-se um decréscimo de 0,02%, fruto da variação negativa nos preços de -0,50% (média), conforme tabela abaixo:

Desinfetante	10,9918%
Papel higiênico	9,6197%
Água Sanitária	5,3129%
Desinfetante	4,8859%
Alvejante	3,8690%
Esponja aço	-5,3564%
Lava roupa	-6,6183%
Álcool	-11,1468%
Detergente	-16,0189%

Despesas Pessoais - o item lazer apresentou um pequeno acréscimo nos preços praticados em média de 0,28%, repercutindo no cômputo geral do ICV em 0,01%, contudo os vícios não registraram aumento.

Saúde – neste grupo ocorreu uma variação positiva nos preços praticados nos planos de saúde de 5,67%, em média, que ocasionou um reflexo na composição do índice de 0,15%, bem como uma variação nos preços praticados nos medicamentos de 0,71%, em média, que não afetou a composição do índice em 0,01%, conforme abaixo:

ANTICONCEPCIONAIS	6,6445%
ANTIINFLAMATÓRIOS	4,6399%
ANALGÉSICOS	0,4715%
ANTIBIÓTICOS	-0,5535%
ANTIÁCIDOS	-1,6561%
ANTICONCEPCIONAIS	-1,9093%
ANTIGRIPAIS	-2,6612%

Educação – as mensalidades escolares e dos cursos diversos, não tiveram alteração no período pesquisado.

Vestuário – registrou no mês variação positiva de 0,01%. Este resultado foi obtido pela variação no sub-item acessórios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de variação do ICV – São José/SC em junho/07 foi de 0,67%, sendo uma das maiores registradas desde o início do cálculo do ICV/SJ (outubro/06), bem acima da média apurada, em sete capitais brasileiras, pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC de 0,42%, calculado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Comparativamente aos índices divulgados pela FGV, apresentamos o seguinte quadro a seguir:

Porto Alegre	0,47%
Belo Horizonte	0,34%
Recife	0,06%
São Paulo	0,58%
Salvador	0,18%
Rio de Janeiro	0,35%
Brasília	0,30%
São José	0,67%

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos – DIEESE, apresentou em seu *site* o Índice do Custo de Vida (ICV) de 0,15%, no Município de São Paulo/SP, bem como o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), alcançou a variação de 0,28%.

O Índice do Custo de Vida de São José/SC registra um acumulado no primeiro semestre de 2007 de 2,36%.